Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 6 DE MAIO DE 1996.

Aos seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis (1996), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia sob a Presidência do Senhor Massao Hayashi e secretariada pelos Senhores Edson Maceno e Yoshiaki Naka Takeshita. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, Jarbas Macedo Soares, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Mário Gonçalves Gamero, Massao Hayashi, Odair Aparecido Roque Botter, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da ata da décima terceira Sessão Ordinária de 1996. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Requerimento nº 132/96 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero e subscrito pelos Vereadores José Marques Campoy, e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, inserindo em ata um voto de congratulações com os trabalhadores de Pompéia pelo transcurso do 1º de Maio, Dia do Trabalho. Requerimentos de nºs. 133 a 135/96 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Requerimento nº 136/96 de autoria do Vereador José Marques Campoy e subscrito pelo Vereador Yoshiaki Naka Takeshita inserindo em ata um voto de congratulações com todas as mamães de Pompéia pelo transcurso do Dia das Mães a ser comemorado no dia 12 de maio. Requerimentos de nºs. 137 e 141/96 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Indicações de nºs. 300 a 302/96 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira. Indicação nº 303/96 de autoria do Vereador Francisco Pereira Simões. Indicações de nºs. 304 a 306/96 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Indicações de nºs. 307 a 309/96 de autoria do Vereador Edson Maceno. Indicações de nºs. 310 a 315/96 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Ofícios do Ministério da Saúde, do Senador José Eduardo Dutra, da Secretaria de Estado da Saúde, da Secretaria dos Transportes, do Deputado Abelardo Camarinha e da Câmara Municipal de Andradina respondendo Requerimentos de diversos Vereadores desta Casa. Telegramas da Secretaria de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República, do Ministro de Estado da Justiça e do Senador Epitácio Cafeteira comunicando recebimento de Requerimentos de diversos Vereadores desta Casa. Ofício da Câmara Municipal de São José do Rio Preto encaminhando cópia do Requerimento nº 1080/96 de iniciativa do Vereador Carlos de Arnaldo Silva Filho daquela Edilidade. À Secretaria. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética fez uso da palavra o Vereador Francisco Pereira Simões, inicialmente comentando sobre a Indicação que apresentou na Sessão sugerindo ao Executivo a troca de uma luminária do Jardim Primavera que se encontra queimada, justificando ser este um pedido do morador do local. Sobre o dia 1º de maio disse que o mesmo passou e o funcionalismo municipal não obteve qualquer reajuste de salário, lamentando o fato e dizendo que os funcionários da Prefeitura Municipal de Pompéia estão passando necessidades. Lamentou também um fato acontecido quando um funcionário procurou o Senhor Prefeito a respeito de aumento de salário e questionou sobre a sua promessa de campanha quando dizia que ia enxugar a máquina e pagar melhor os funcionários que ficassem, e o Prefeito lhe

respondeu que foi somente promessa porque ele tinha que prometer para ganhar. Teceu críticas a respeito. Fez referência ao pronunciamento feito na semana passada quando um Vereador disse que ele, Chico Simões, é um mentiroso e por isso volta ao assunto que é de interesse do Fundo Social, esclarecendo que na sessão do dia 1° de abril respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas, relatando que respondeu sobre as cestas básicas, sobre o atendimento às pessoas carentes e sobre o seu trabalho na comunidade pompeenses através das entidades, destacando a Creche, a Santa Casa, o SIM e outras entidades. Abordou o trabalho feito por ex-primeiras damas e por outras pessoas notáveis de Pompéia. Complementou dizendo saber das necessidades que Pompéia tem com relação às pessoas carentes tanto quanto o Vereador Campoy pois ambos têm a mesma idade, citando como exemplo aquelas pessoas que vivem próximas à travessia da linha, as crianças que pedem esmolas e os mendigos que chegam de foram, dizendo que são problemas que o Fundo Social poderia solucionar. Ainda com relação ao Fundo Social esclareceu que no mês de março fez uma visita no mutirão e conversando com uma senhora numa das casas e essa pessoa disse que a primeira dama esteve lá somente uma vez em toda a atual administração, tecendo críticas a respeito. Finalizou o seu pronunciamento dizendo que tem conhecimento de mais coisas graves acontecendo no Fundo social e que envolve, inclusive, o Fundo Social em São Paulo e que brevemente a população de Pompéia vai saber, realmente, tudo o que está acontecendo. A seguir, pela ordem, usou da palavra o Vereador José Marques Campoy, que, após a leitura de um pensamento publicado no jornal, disse continuar afirmando que 1° de abril é o dia da mentira e continua cobrando do Vereador que o antecedeu as respostas solicitadas pelo Fundo Social porque fala-se mas as respostas não aparecem, solicitando que o Vereador Chico Simões responda também a pergunta feita por ele anteriormente de quantas leis o Vereador elaborou beneficiando a camada carente do Município. Com relação ao trabalho em prol dos carentes disse que toda a sociedade trabalha, de alguma maneira, em prol dos carentes, quer em entidades filantrópicas, quer em igrejas, mas o que tem que ser definido aqui é a área do Vereador, o que ele está fazendo nesta Casa como Vereador. Afirmou que passa no mutirão de vez em quando e conversa com as pessoas e a maioria agradece e enaltece o trabalho do Fundo Social, mas não é possível agradar a todos, porque, segundo o orador, nem Jesus Cristo conseguiu agradar a todos, mas admira a vontade da atual administração em corrigir as falhas que são levadas até eles. Com relação a denúncias graves, disse que o Vereador tem por obrigação de, assim que toma conhecimento de um fato, fazer a denúncia ao Ministério Público para que as autoridades façam as investigações, e é isso o que sempre fez. Em seguida fez referência a uma pessoa de Pompéia que foi candidato a Vereador mas não se elegeu, dizendo que costuma criticar os senhores Vereadores e escrever cartas anônimas, solicitando a esse cidadão que coloque a mão na consciência. Após mais alguns comentários a respeito, finalizou o seu pronunciamento dizendo que na próxima semana irá falar sobre um caminhão que transporta ossos de Tupã para Marília e ao passar pelas ruas de Pompéia exala uma cheiro insuportável e que irá solicitar às autoridades competentes que a carga seja transportada em caminhão fechado e irá comentar também sobre as Indicações que apresentou nesta Sessão. A seguir, pela ordem, usou da palavra o Vereador Mário Gonçalves Gamero, inicialmente comentando sobre um Requerimento que apresentou protestando contra o aumento do salário mínimo esclarecendo que o índice foi ínfimo e não representa o que foi a inflação e sobre o fato de não haver comemorações no dia 1° de maio, justificando que para o trabalhador não há o que festejar. Comentou sobre respostas lidas na presente sessão em atenção a Requerimentos que

apresentou solicitando melhorias no SUS quanto aos valores que são pagos aos hospitais e verbas para a Santa Casa para cobrir o déficit mensal que vem desde fevereiro de 1995, referindo-se à resposta do DIR de Marília dizendo que encaminhou medicamentos para Pompéia, mas esses medicamentos foram destinados ao D.H.S. e não para a Santa Casa. Sobre esse assunto comentou que apresentou uma Indicação ao D.H.S. para que atenda as receitas de pessoas que são atendidas no plantão da Santa Casa, porque nessas horas os P.A.S. estão fechados, dizendo que as pessoas carentes que ali são atendidas não podem comprar os remédios. Em seguida discorreu sobre uma resposta vinda da Secretaria da Agricultura atendendo o seu pedido de sementes de hortaliças, dizendo que estará à disposição da população que queira fazer a sua horta particular, uma vez que a solicitação foi feita para a horta da Santa Casa mas soube que esta pode ser desativada. Em aparte o Vereador Jarbas Macedo Soares solicitou ao Vereador que dê maiores explicações sobre a possível desativação da horta da Santa Casa. Continuando com a palavra o Vereador Mário Gonçalves Gamero esclareceu que não sabe a razão da desativação da horta daquela entidade, uma vez que não faz mais parte da Diretoria da Santa Casa e que as hortaliças ali colhidas eram destinadas à cozinha piloto e a outras entidades, esclarecendo também que a Santa Casa tem outra horta para os funcionários que compram as verduras, mas, a horta que existe convênio com a Prefeitura não sabe o porquê da sua desativação. A seguir, pela ordem usou da palavra o Vereador Massao Hayashi para comunicar aos estrangeiros que residem em Pompéia, Queiróz e Quintana que no próximo dia 13 estará em Pompéia a equipe vida da Receita Federal de Bauru para fazer o recadastramento, e que deverão comparecer nas dependências do Kai-Kan munidos dos documentos necessários. Para maiores informações deverão dirigir-se ao Kai-Kan de Pompéia. Não havendo mais oradores para o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, Jarbas Macedo Soares, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Mário Gonçalves Gamero, Massao Hayashi, Odair Aparecido Roque Botter, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita. Leitura do Projeto de Lei nº 22/96 de autoria do Senhor Prefeito Municipal que "Autoriza o Executivo a conceder ao Fundo Social de Solidariedade do Município de Pompéia, direito real de uso de bens imóveis." Não havendo discussão foi colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia o Senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, e para constar, lavrei eu, Ana Maria Ricz Cayres, Diretora de Secretaria a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Massao Hayashi
Presidente

Edson Maceno
1º. Secretário

Yoshiaki Naka Takeshita
2º. Secretário

Ana Maria Ricz Cayres
Diretora de Secretaria